



Herbicida sistémico, não seletivo, de pósemergência, indicado para o controlo das infestantes anuais e vivazes nas finalidades indicadas.

Formulação / Composição

Solução concentrada com 360 g/L ou 28,3% (p/p) de glifosato sob a forma de sal de amónio. Grupo Químico – Aminoácido

Modo de Ação

O **TOUCHDOWN PREMIUM** é um herbicida sistémico não seletivo, de pós-emergência das infestantes, indicado para controlar as gramíneas e dicotiledóneas anuais e vivazes, nas culturas da vinha, macieira, pereira, citrinos, pessegueiro, damasqueiro, ameixeira, cerejeira, figueira, amendoeira, aveleira, nogueira, castanheiro, actinídea (kiwi) e oliveira, assim como, nas marachas dos arrozais, em pousios, nas zonas não cultivadas (estradas, vias férreas, zonas industriais, etc.), e antes da instalação das culturas de cereais, milho, beterraba sacarina, ornamentais e culturas hortícolas em pré-sementeira ou plantação.

Finalidades/Condições de Utilização

Herbicida homologado para controlar gramíneas e dicotiledóneas anuais e vivazes, nas seguintes culturas:

Vinha, macieira, pereira, citrinos, pessegueiro, damasqueiro, ameixeira, cerejeira, figueira, amendoeira, aveleira, nogueira, castanheiro, actinídea (kiwi) e oliveira, marachas dos arrozais, pousios, zonas não cultivadas (estradas, vias férreas, zonas industriais, etc.), e antes da instalação das culturas de cereais, milho, beterraba sacarina, ornamentais e culturas hortícolas em pré-sementeira ou plantação.

A mistura de um herbicida com base em oxifluorfena (240 g/L) ao **TOUCHDOWN Premium** encontra-se autorizada para vinha, macieira, pereira, citrinos, pessegueiro e oliveira. Esta mistura permite prolongar a eficácia e reduzir a dose de aplicação do TOUCHDOWN Premium para 2 a 3 L/ha, controlando infestantes que às mesmas doses, não seriam controladas por cada um dos herbicidas quando aplicados só.

Para consulta das doses de utilização homologadas ver o ponto "Ação sobre as infestantes".

Ação sobre as infestantes

Dose (L/ha)	Infestantes suscetíveis
2,0 – 2,5	Agrião-menor (Cardamine hirsuta), azevém-perene (Lolium perenne), balancos (Avena spp.), cabelo-de-cão (Poa annua), carriço-das-searas (Phalaris tuberosa), grizandra (Diplotaxis catholica), raspa-saias (Picris echioides), serralha-macia (Sonchus oleraceus), tasneirinha (Senecio vulgaris) e urtiga-menor (Urtica urens).
3,0	Azevém (Lolium multiflorum), cornucópia (Fedia cornucopiae), dente-de-leão (Taraxacum officinale), erva-febra (Lolium rigidum), erva-de-febra (Poa pratensis), erva-vaqueira (Calendula arvensis), luzerna (Medicago sativa), margaça-de-inverno (Chamaemelum fuscatum), morugem-branca (Stellaria media), patalôco (Ranunculus arvensis) e rabo-de-lebre (Lagurus ovatus)
3,5	Bico-de-pomba-menor (<i>Geranium molle</i>) e tanchagem-maior (<i>Plantago major</i>).



4,0	Acetosela (<i>Rumex acetosella</i>), agulheira-moscada (<i>Erodium moschatum</i>), escalracho (<i>Panicum repens</i>), fura-capa (<i>Bromus rigidus</i>), labaça-crespa (<i>Rumex crispus</i>), malva-bastarda (<i>Lavatera cretica</i>) e erva-sapa (<i>Lythrum junceum</i>).
6,0 – 7,0	Cardo-das-vinhas (<i>Cirsium arvense</i>), corriola (<i>Convolvulus arvensis</i>), ervapata (<i>Oxalis pes-caprae</i>), grama (<i>Cynodon dactylon</i>), graminhão (<i>Paspalum paspalodes</i>), junça (<i>Cyperus rotundus</i>), juncinha (<i>Cyperus esculentus</i>) e silvas (<i>Rubus</i> spp.).

A mistura de um herbicida com base em oxifluorfena (240 g/L), nas doses de **0,5 a 1 L/ha**, ao **TOUCHDOWN Premium**, quando aplicado em vinha, pomares de macieira, pereira, citrinos, pessegueiro e oliveira, permite prolongar a sua eficácia e reduzir a dose de aplicação do **TOUCHDOWN Premium** para **2 a 3 L/ha**, controlando infestantes que às mesmas doses, não seriam controladas por cada um dos herbicidas quando aplicados só.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS À MISTURA TOUCHDOWN PREMIUM + GLOBAL

Aegilops sp; Allium vineale L. (alho-das-vinhas); Anagalis arvensis L. (morrião); Avena sp. (balancos); Bromus sp. (bromus); Calendula arvensis L. (erva-vaqueira); Cardamine hirsuta L. (agrião-menor); Chamaemelum fuscatum Brot. (margaça-de-inverno); Chondrilla juncea L. (leituga-branca); Cichorium intybus.L. (almeirão); Coleostephus myconis Reichenb.fil (pampilho-de-micão); Crepis sp.; Diplotaxis catholica DC. (grizandra); Epilobium roseum Schreber (epilóbio); Erodium moschatum L'Her. (agulheira-moscada); Erodium malacoides L'Her. (maria-fia); Euphorbia helioscopia L. (maleiteira); Fedia cornucopiae Gaertner (alfacede-argel); Fumaria officinalis L. (erva-moleirinha); Galeopsis tetrahit L. (galeopse); Geranium molle L. (bico-de-pomba-menor); Hypochaeris radiata L (erva-das-tetas); Lolium sp.; Lythrum junceum Banks and Solander. (erva-sapa); Medicago sp (luzernas); Mibora minima L.; Ornithopus sp..(Serradela); Paspalum paspalodes Scribner (graminhão); Picris echioides L. (raspa-saias); Poa annua L. (cabelo-de-cão); Raphanus raphanistrum L. (saramago); Rapistrum rugosum. All. (aneixas); Rumex sp. (labaças); Rumex acetosa L. (azedas); Rumex acetosella L. (azedinha); Senecio sp.; Sinapis arvensis L. (mostarda-dos-campos); Sonchus sp. (serralhas); Stellaria media Will. (morugem-branca); Torilis arvensis Link. (salsinha); Veronica persica Poiret (verónica-da-pérsia); Vicia sp

INFESTANTES RESISTENTES

Não são controladas pelas doses recomendadas da mistura as seguintes infestantes: Arum italicum Mill. (jarro-dos-campos); Convolvulus arvensis L. (corriola); Cynodon dactylon Person (grama); Malva sylvestris L. (malva-silvestre); Mercurialis annua L. (urtiga-morta); Muscari neglectum Ten.; Oxalis pes-caprae L. (erva-pata); Plantago coronopus L. (diabelha); Plantago lanceolata L. (lingua-de-ovelha); Scorpiurus muricatus L. (cornilhão).

Usos Menores

Cultura	Infestantes	Dose (L/ha)	Observações	Reque- rente	Intervalo Seguran- ça (dias)
Relva (tapetes de relva)	Gramíneas e dicotiledóneas anuais e vivazes	2-7	Aplicar antes da instalação dos relvados e após a emergência das infestantes.	CAMPO- SOL II	
Eucalipto	Infestantes anuais e vivazes		Aplicar antes da instalação do eucalipto e em pós- emergência das infestantes. Nº. máximo de aplicações:	Syngenta	Não se aplica
Diospireiro	Infestantes mono e dicotiledóneas	2 – 5	Aplicar só em pomares com mais de 3-4 anos, em aplicação dirigida sobre as	Luís Sabbo	



Romãzeira			infestantes. Aplicar em pós- emergência das infestantes. Nº. máximo de aplicações: 1		
Bananeira	Infestantes	2-3	Aplicar após a emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. Durante a aplicação não atingir as partes verdes da cultura. Nº. máximo de aplicações: 1	Madagro	28

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos príncipios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses príncipios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada**.

Intervalo de segurança

Cultura	Intervalo de Segurança (dias)		
Aveia			
Batata			
Beringela			
Centeio			
Cevada			
Diospiro			
Ervilhas	Não se aplica		
Eucalipto	ivao se aplica		
Feijão			
Milho			
Romãzeira			
Sorgo			
Triticale			
Trigo			
Amendoeira			
Aveleira	7		
Castanheiro			
Nogueira			
Ameixeira			
Bananeira			
Cerejeira			
Citrinos (Laranjas e Tangerinas)			
Outros Citrinos			
Damasqueiro	28		
Macieira			
Pereira			
Pessegueiro			
Videira			
Oliveira			
Azeitonas de Mesa / Azeite	_		
Actinídea (kiwi)	90		

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en



Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água agitando sempre.

Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e o uso de atomizadores.

O volume de calda a aplicar deverá situar-se entre os 300 e os 500 L/ha.

Lavar o material usado após a aplicação do herbicida.

Precauções biológicas

Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos. Nestas culturas efectuar as pulverizações de maneira a não atingir as partes verdes (folhas, ramos e frutos) e feridas recentes de poda (menos de 2 semanas).

Não aplicar quando se prevê chuva num período de 6 horas a seguir à aplicação.

A eficácia do produto pode melhorar se a aplicação for efectuada em solo húmido e com elevada humidade do ar.

Não mobilizar o terreno nas primeiras três ou quatro semanas após a aplicação.

Não atingir as culturas vizinhas da área a tratar.

A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante mais de três anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.

Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais

ATENÇÃO

- Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar a libertação para o ambiente.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo de forma apropriada.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Intervalo de Segurança 7 dias em amendoeira, aveleira, castanheiro e nogueira; 28 dias em ameixeira, oliveira, videira, pereira, macieira, citrinos, pessegueiro, damasqueiros e cerejeira; 90 dias em actinídea (kiwi).

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250.



Embalagens 1, 5 e 20 L

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Embalagens 200 L

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.

Embalagens 640 L

A embalagem vazia não deverá ser lavada sendo completamente esgotada do seu conteúdo e guardada em local adequado na exploração agrícola para sua recolha pela empresa detentora da autorização de venda.

Embalagens

1, 5, 20, 200 e 640 L.

Autorização de venda n.º 0022, concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 201221